

Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR – 13/09/2022

1
2
3 No décimo terceiro dia do mês de setembro de 2022, às 09h, deu-se início à Reunião Ordinária do mês de
4 setembro de 2022, presencial e *on-line*, realizada na plataforma Conferência da CELEPAR, do Comitê
5 Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua do
6 Estado do Paraná - CIAMPRua/PR. Fizeram-se presentes: **Representante Titular Governamental:** Dulce
7 Maria Darolt (SEJUF/DEJUDH); Rosane Souza Freitas (SESA/DAV); Delegado Cláudio Marques
8 (SESP/PC); Patrícia Cavichiollo Tortato (SEJUF/DAS/DPSE); **Representante Suplente Governamental:**
9 João Paulo Reis Ribeiro (SEJUF/DEJUDH); **Representante Titular Sociedade Civil:** Nazaré de Campos
10 Stihaenco (Ação Social Diocesana Bom Samaritano Procopense); Francieli Ramos Padilha (Casa da
11 Acolhida Ponta Grossa), **Representante Suplente Sociedade Civil:** João Victor da Silva (CRP PR);
12 Giovanna Prezutti Denardi (OAB/PR). **Convidados Especialistas/Parceiros/Colaboradores:** Giovanna
13 Kucaniz (CAOPJDH); Matheus Mafra (DPPR/NUCIDH); Angélica Rein (SEJUF/DEJUDH).
14 **01.Abertura:** Às nove horas a coordenadora Dulce iniciou a reunião aguardando dez minutos regimentais.
15 Depois do decorrido prazo a reunião iniciou-se às 09h10mts dentro do período regimental. Os participantes
16 presentes e online estão com seus nomes assentados acima. Justificaram ausência titular Delvana (SEED),
17 em férias e sua suplente, Márcia, em consulta médica na mesma data. Ausentes sem justificativa: titular
18 Leonildo Monteiro (MNPR) e seu suplente Carlos dos Santos. **02. Aprovação da Pauta:** Dulce saúda a
19 todos, apresentando a Pauta com os seguintes pontos: *01.Abertura; 02.Aprovação da Pauta; 03.Memória*
20 *da reunião ordinária do mês de agosto de 2022 do CIAMPRua/PR, para aprovação; 04.Apresentação do*
21 *Relatório da Comissão do Plano Estadual – Nazaré; 05.Eleições CIAMP – gestão 2023/2024 e informes*
22 *gestão; 06.Panorama dos Serviços de Atendimento à População em Situação de Rua - Patricia;*
23 *07.ALBUM – 19 de agosto - Angélica; 08. Informes de Membros e gerais; 09. Encerramento.* Pauta
24 **aprovada. 03. Memória da reunião ordinária do mês de Agosto de 2022 do CIAMPRua/PR, para**
25 **aprovação:** Dulce espelha a Memória Ordinária de Agosto de 2022 abrindo para leitura e alterações e em
26 seguida colocou em votação da mesma. Não havendo manifestações contrárias, Memória do mês de agosto
27 **aprovada. 04.Apresentação do Relatório da Comissão do Plano Estadual – Nazaré:** Dulce passa a
28 palavra para Nazaré e ela inicia a leitura da relatoria, apresentando o seguinte (em *itálico*): “*Relatoria da*
29 *22ª reunião da CT do Plano Estadual Decenal para a PSR, e 11ª do ano de 2022 ocorrida no dia 06 de*
30 *setembro das 09:00h às 10:40h, com a proposta de estudo do Eixo Segurança Alimentar Nutricional.*
31 *Presentes: Dulce Maria Darolt (SEJUF/DEJUDH), Patrícia Cavichiollo Tortato (SEJUF/DAS/DPSE);*
32 *Julia Mezarobba Caetano Ferreira (CRP/PR); Angelica Rein (SEJUF/DEJUDH); Nazaré de Campos*
33 *Stihaienco (Bom Samaritano de Cornélio Procópio/ PR); João Paulo Reis Ribeiro*
34 *(Advogado/Especialidade em Direito Público); Delegado Cláudio Marques (SESP/PC); Matheus Mafra*
35 *(NUCIDH/DP/PR); e os técnicos representantes da SEAB: Valdenir Veloso Neto e Rafaelli Bueno*
36 *Sampaio, Chefe do Núcleo de Planejamento. A coordenadora Dulce saudou a todos e se apresentaram.*
37 *Dulce solicitou a Nazaré que fizesse a relatoria da reunião anterior sobre Segurança Alimentar e*
38 *Nutricional, ocorrida no dia primeiro de julho de 2022. Após leitura do relatório, Valdenir corrigiu a*
39 *informação que fala sobre o valor destinado ao PAA federal, sendo 80 mil e não 80 milhões. No parágrafo*
40 *onde fala sobre a SEAB inserir no plano diretrizes para a identificação da PSR, escreveu-se um adendo*
41 *após a correção do técnico: ‘não cabe a SEAB definir diretrizes para identificar a PSR que acessam os*
42 *restaurantes populares’. Na sequência Dulce espelhou o eixo conforme havia enviado para os técnicos e*
43 *perguntou-lhes se trabalharíamos com o exposto ou apresentariam o trabalho elaborado por eles.*
44 *Valdenir considerou mais prudente espelhar o que fora elaborado pelos técnicos, estando mais de acordo*
45 *com a dinâmica de trabalho da SEAB, sem definir os itens do monitoramento, prazos de execução e*
46 *responsáveis, pois esperaram a presente reunião. Espelhando o eixo, Valdenir informa que usou a tabela*
47 *original enviada pela coordenadora, utilizando parte do conteúdo já elaborado, incluindo alguns ajustes.*
48 *Lida na íntegra à diretriz 06 (Promoção do direito e segurança alimentar e nutricional da PSR e a*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ**

5

49 *proposta de ação 3.3 referentes a esta diretriz), (Fomentar o funcionamento nos finais de semana e*
 50 *feriados, dos Serviços de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional que atendem a PSR):*
 51 *para esta proposta apresentou uma meta específica para a SEAB que é: Oficiar todos os municípios com*
 52 *unidades de SAN (Segurança Alimentar e Nutricional), restaurantes e/ ou cozinhas cofinanciadas pelo*
 53 *governo do estado, que atendam a PSR em dia não úteis. O Indicador de resultado para esta meta será o*
 54 *número de municípios que retornarem ao atender a PSR em dia não úteis. Foi lida a proposta de ação 3.17*
 55 *(Fomentar alimentação adequada nutricional nos espaços de acolhimento e convivência durante todo o*
 56 *ano, com atenção às pessoas com restrições alimentares, priorizando a compra de alimentos da*
 57 *agricultura familiar). Para esta proposta foi apresentada duas metas, a 1ª: Acompanhar por intermédio*
 58 *das Comissões Regionais de SAN, os cardápios dos espaços de servir as refeições, verificando ainda o*
 59 *atendimento das necessidades alimentares e a 2ª: Estimular a compra de produtos da agricultura familiar*
 60 *por todos os equipamentos de SAN, restaurantes e cozinhas comunitárias, apresentando como exemplo*
 61 *'Compra Direta Paraná'. Valdenir explicou que além das Regionais com chefia e o administrativo existe*
 62 *também 23 Comissões Regionais que são formadas por governo e sociedade civil. O indicador de*
 63 *resultado para a primeira meta será através de relatórios das comissões com prazo de início em 2023. Na*
 64 *segunda meta é necessário realizar uma espécie de orientação, ou formação, de como realizar a compra*
 65 *da agricultura familiar e qual procedimento legal, porque os municípios estão acostumados a comprar*
 66 *para a merenda escolar que já tem uma legislação própria. O indicador de resultado seria o número de*
 67 *municípios informados e que passaram a comprar os produtos da agricultura familiar para os*
 68 *equipamentos que atendem a PSR. O responsável seria a SEAB e corresponsáveis, Comissões Regionais e*
 69 *Municípios. Na sequência, lido a proposta 3.19 (Orientar para que os municípios realizem ações de*
 70 *educação nutricional nos espaços públicos de atendimento a PSR); apresentando a seguinte meta:*
 71 *Estimular as comissões regionais de SAN para que acompanhem e proponham em conjunto com os*
 72 *CONSEAS Municipais, ações de educação nutricional junto à PSR. Valdenir informou que já fazem esse*
 73 *trabalho uma vez ao ano, na semana mundial da alimentação, as Comissões Regionais cobram dos*
 74 *municípios que cada um faça a semana alusiva ao Dia Mundial da Alimentação e pode-se começar a fazer*
 75 *isto em relação à PSR. O indicador de resultados seria o número de eventos de EAN (Educação Alimentar*
 76 *e Nutricional). Dulce comenta que segundo o MNPR várias pessoas em situação de rua têm adquirido*
 77 *diabetes por não receberem alimentação balanceada. Na sequência foi apresentada uma proposta de ação*
 78 *elaborada pelos técnicos: Estimular a implantação de restaurantes populares, cozinhas e padarias*
 79 *comunitárias, e duas metas para esta proposta: "Divulgar junto aos municípios com mais de 80 mil*
 80 *habitantes as linhas de financiamento para construção de restaurantes populares" e "Divulgar junto aos*
 81 *municípios as linhas de financiamentos para a aquisição de materiais permanentes e de consumo visando*
 82 *à estruturação de cozinhas e padarias comunitárias". Os indicadores de resultados serão o número de*
 83 *municípios informados. O início para as metas é 2023. Responsável SEAB e corresponsáveis os*
 84 *municípios. Valdenir recordou a informação que repassara na reunião anterior: para a construção dos*
 85 *restaurantes populares a SEAB financia inteiro, desde a construção até os equipamentos e para as*
 86 *cozinhas e padarias comunitárias; o município entra com o prédio e a SEAB financia o material*
 87 *permanente de consumo. Este programa está parado por causa do período eleitoral, retomando em 2023.*
 88 *Pode-se ir ao município e apresentar o cardápio de segurança alimentar que a SEAB tem, e o município*
 89 *pode pegar o financiamento a fundo perdido para estruturar a sua rede de proteção alimentar e nem todos*
 90 *os municípios sabem que existe esses recursos, então o município apresenta o projeto e a SEAB faz o*
 91 *repasso na conta aberta para o convênio através do tesouro e não do conselho. O CONSEA Estadual*
 92 *verifica se o município solicitante do recurso possui a legislação de segurança alimentar e o município (se*
 93 *não tiver precisa elaborar), fazendo então a adesão ao SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar*
 94 *e Nutricional). Ao aderir o sistema o município precisa elaborar um plano municipal de segurança*
 95 *alimentar. Através do SISAN obtém-se o relatório da situação do município. A política de SAN e o SISAN*
 96 *são coordenados pelo estado do Paraná; e em cada município a coordenação da política de segurança*
 97 *alimentar está numa secretaria. Hoje tem 210 municípios dentro do SISAN e a adesão não é obrigatória.*

98 *O MP tem notificado os municípios que ainda não aderiram o sistema. Propõem-se também pelos técnicos*
99 *em incluir novas instituições sociais que atuam com a PSR nos bancos de alimentos da CEASA Paraná,*
100 *possibilitando o acesso à alimentação adequada. A meta para esta proposta é organizar o cadastro das*
101 *entidades que atuam com a PSR para que acessem os alimentos ofertados nos cinco bancos de alimentos*
102 *da SEASA Paraná. Em função do pleito eleitoral, esta meta só poderá ser iniciada a partir do ano que vem*
103 *por causa das mudanças de cargos que poderão ocorrer nas secretarias e empresas da SEAB. Tem a*
104 *necessidade de uma nova reunião com a diretoria da CEASA e bancos de alimentos para pedir a*
105 *atualização dos cadastros das entidades e solicitar a inclusão das entidades que trabalham com a PSR.*
106 *Após alguns meses solicitar os números das inclusões realizadas das entidades que atendem a PSR e as*
107 *entidades que trabalham com a PSR, já podem se inscrever no banco de alimento mais próximo. Ao*
108 *perguntar sobre como as entidades saberão se podem inscrever-se nos bancos de alimentos, o técnico*
109 *respondeu que a SEAB não tem como fazer este trabalho de divulgação, pois o número de pessoas*
110 *envolvidas nos bancos de alimentos é pequeno e a maioria são os apenados. Talvez a SEJUF poderia*
111 *coordenar esta ação, também por ter a informação das entidades que trabalham com a PSR. Os alimentos*
112 *que podem ser retirados são produtos doados pelos permissionários e que não são comercialmente*
113 *vendíveis. São selecionados e conforme o caso processado a vácuo, ou transformado em geleias ou outro*
114 *produto, sendo repassadas as entidades. Foi sugerido colocar no eixo da Cidadania a divulgação desta*
115 *oportunidade para as entidades. A SEAB pode ir monitorando se os bancos de alimentos estão atendendo*
116 *as entidades cadastradas. Fora inserida outra proposta de ação: Promover o acesso à alimentação*
117 *saudável para a PSR atendida pelos centros POP e/ ou congêneres. A meta é a aquisição de alimentos da*
118 *agricultura familiar, promovendo a inclusão produtiva e de renda dos agricultores familiares e doações*
119 *simultâneas para as entidades que atuam com a PSR, por meio dos Programas Compra Direta Paraná e*
120 *PAB (Programa Alimenta Brasil). Neto lembrou que o programa Compra Direta Paraná já atende algumas*
121 *entidades que trabalham com a PSR, e os municípios informam o número de entidades existentes,*
122 *sugerindo que através da Cidadania se faça um trabalho de divulgação e cobrança junto aos municípios*
123 *para que, além dos equipamentos públicos, informem às regionais da SEAB o número de entidades*
124 *legalmente constituídas atendentes da PSR, para que possam ser inseridas no Programa Compra Direta*
125 *Paraná. Lembrando que o PAB ainda não tem recurso destinado, mas havendo, a SEAB incluirá as*
126 *entidades neste programa também, ou no PAA caso este seja retomado. Os municípios já conhecem a*
127 *existência do programa compra direta do estado, que já está consolidado, estando no terceiro ano de*
128 *vigência. Valdenir disse que SEAB já atende cerca de 1700 entidades. O município informa os*
129 *destinatários dos que irão receber os alimentos da agricultura familiar e a SEAB fiscaliza através das suas*
130 *regionais. A última ação inserida foi: Mapear todos os equipamentos de SAN existentes no estado do*
131 *Paraná, identificando ainda aqueles financiados pelo governo do estado, para que procedam ao*
132 *atendimento regular da PSR. Valdenir informou que o mapeamento foi iniciado no mês de julho,*
133 *acreditando que talvez até o final do ano tenha uma relação de todos os equipamentos existentes no*
134 *estado. A logística do trabalho está sendo de forma eletrônica diretamente aos municípios, com*
135 *acompanhamento através das regionais; trezentos já responderam. Querem mapear todos, inclusive*
136 *aqueles que foram construídos com outras fontes de financiamento que não seja do governo do estado. A*
137 *equipe de trabalho é pequena e ainda não houve tempo hábil para análise dos dados recebidos. Com a*
138 *meta sobre o mapeamento concluída, a segunda meta é oficializar todos os municípios com equipamentos de*
139 *SAN financiados pelo governo do estado, para que atendam regularmente a PSR com prazo de execução é*
140 *para 2023. O Indicador de resultado será a mensuração dos municípios oficializados e de todos que*
141 *retornaram o formulário respondido. Responsável a SEAB e corresponsáveis Municípios e MP. Para os*
142 *equipamentos construídos com recurso próprio do município a SEAB apenas poderá fazer sugestões para*
143 *que atendam a PSR. Neto disse que a SEAB tem uma boa parceria com o CONSEA e com o MP e este tem*
144 *atuado muito na garantia dos direitos a alimentação e coibindo a violação desses direitos e após encerrar*
145 *o levantamento, solicitará ao MP para que notifique os municípios que não tiverem respondido ao*



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

10
146 *formulário enviado. Ao final Matheus pediu esclarecimento sobre a cobrança ou gratuidade da*
147 *alimentação para a PSR nos restaurantes populares, questão discutida em reunião anterior, se isto havia*
148 *ficado de fora do plano por fugir dos objetivos da SEAB. Valdenir disse que legalmente a SEAB não pode*
149 *cobrar ou impor que os municípios sirvam refeições gratuitas, mesmo sendo para a PSR. Cada município*
150 *tem a gestão dos seus equipamentos de segurança alimentar. Uns cobram mais, outros menos e tem*
151 *aqueles que servem gratuitamente. Sugeriu que poderia ser colocado neste eixo ou em outro, que a SEJUF*
152 *junto com a DP e o MP informem aos municípios que não cobrem as refeições da PSR. Dulce lembrou que*
153 *a proposta 3.18 fala sobre estimular a criação de restaurantes populares com gratuidade para a PSR e em*
154 *processo de saída das ruas. Esta ação estava prevista neste eixo, mas como não é uma atribuição da*
155 *Segurança Alimentar, talvez pudesse ser colocada no eixo Cidadania, mas como uma orientação. Foi*
156 *lembrado da nota técnica construída ano de 2021, e sugeriu retomar e adequar sobre a gratuidade das*
157 *refeições. Matheus sugeriu fazer a previsão no plano de um ofício circular sobre a gratuidade e três*
158 *refeições diárias. No eixo Cidadania. Valdenir informou que os dados do link sobre restaurantes populares*
159 *serão atualizados após o mapeamento dos equipamentos. Os técnicos ficaram de fazer uma revisão*
160 *juntamente com a Direção da SEAB no trabalho realizado no eixo. Inserir também os marcos teóricos e*
161 *legais e enviar para coordenação do plano na segunda quinzena de setembro. Dulce disse que o próximo*
162 *passo depois que os técnicos devolverem o plano preenchido, será aberto um protocolo e será oficiado o*
163 *secretário da agricultura da SEAB para a validação das propostas do plano. Dulce agradeceu aos*
164 *técnicos da SEAB pelo trabalho realizado e pela participação. Lembrou a CT a próxima reunião para dia*
165 *15 de setembro para iniciar o eixo Moradia, Habitação e Desenvolvimento Urbano com os representantes*
166 *da COHAPAR e da SEDU. Dulce agradeceu a todos e encerrou a reunião da Comissão do Plano Estadual*
167 *PSR”. Dulce comenta a relatoria informando que será necessário retomar o Eixo Cidadania, pois, conforme*
168 *se vai elaborando outros eixos, alguns pontos vão aparecendo para serem inseridos na cidadania, por isso,*
169 *no final dos demais eixos, será necessário realizar revisão do eixo cidadania, para incluir possíveis ações e*
170 *metas adicionais. Finalizando essa observação Dulce pergunta a opinião da plenária. Nazaré considera*
171 *necessário inferindo que devem existir até o momento mais quatro observações a serem inseridas, Patrícia*
172 *considera importante, Dulce menciona que será preciso revisar tudo o que já foi inserido. Para finalizar a*
173 *aprovação da relatoria, Dulce passa para o pleno a aprovação, sem manifestações, considerado **aprovado**.*
174 *Finalizando essa parte Dulce agradece Nazaré. Delegado Marques precisa ausentar-se da reunião. Matheus*
175 *considera importante uma revisão para garantir que o eixo estará de acordo com os temas debatidos nas*
176 *reuniões anteriores. Dulce aproveita para abrir esse momento para todos se apresentarem, onde todos se*
177 *saudaram. Seguindo para o próximo ponto de pauta, **05. Eleições CIAMP – gestão 2023/2024 e informes***
178 ***gestão:*** Dulce menciona que é muito importante que a Giovana do MP esteja neste ponto de pauta da
179 reunião pois no regimento interno há a necessidade da MP estar junto a Comissão de Eleição. Dulce
180 continua, nesse segundo semestre de 2022 temos a obrigação de fazer um edital de chamamento para a
181 eleição da gestão de 2023 e 2024. A validade da chapa atual finaliza em dezembro de 2022, sendo bianual,
182 de dois em dois anos; e antes de terminar a chapa atual precisamos lançar o edital de chamamento para a
183 nova gestão da sociedade civil organizada; essa nova chapa será para compôr as vacâncias dos
184 representante da sociedade civil; lembrando que o MNPR não concorre as eleições por ser fixo. Dulce
185 explica que são quatro vagas previstas no momento mas podem ser cinco caso consigamos o decreto
186 assinado pela Casa Civil ainda em tempo hábil, já entrado em contato por nossa chefia. Por enquanto
187 vamos fazer o edital com as vagas que estão previstas no Decreto original 2.405/2015. Se ocorrer de
188 lançarmos o edital e não recebermos o decreto assinado, serão quatro vagas. Dulce infere que ficamos no
189 impasse se esperamos o decreto, mas considera mais viável começar o edital e conversar sobre o mesmo.
190 Dulce pergunta ao pleno sua opinião sobre essa questão e Matheus pede a fala trazendo que nada impede
191 de debatermos os temas do edital para irmos organizando essa questão de eleição, pois as questões prévias
192 demoram, e tentar articular a questão do decreto perante a Casa Civil para assegurar quando o decreto
193 sair, tentando não perder a oportunidade nesse processo de eleição para chamar uma vaga a mais da
194 sociedade civil. Dulce concorda com Matheus e informa que está previsto no regimento interno que o MP,
195 a gestão e o MNPR (como não concorre) façam parte da comissão de eleição. Dulce coloca para votação do

196 pleno essa comissão e eleição perguntando se alguém do pleno gostaria de fazer parte, lembrando que nas
197 comissões anteriores também fora assim: MP, MNPR e gestão. Giovana verificará com a Dr^a Ana se ela
198 pode participar se for essa representatividade, pedindo para a Dulce nominar quem fará parte da comissão
199 de eleição para habilitação. Dulce informa que da SEJUF serão ela e confirmará se seu suplente João Paulo
200 consegue participar e a Angélica; Giovana da MP; Matheus DP vai acompanhar, mas não participará da
201 comissão da eleição. Ficou para ser verificado a Patrícia da SEJUF e João Victor CRP. Dulce atualizará o
202 edital da última eleição e após isso, entrará em contato com os representantes, para marcar a reunião com a
203 comissão; perguntando a opinião dos demais. O pleno conversa que a sociedade civil não participará da
204 comissão de eleição, mas Matheus orienta que aqueles que não concorrerem e já fazem parte do CIAMP
205 podem fazer parte da comissão. Dulce lembra que João Victor e o CRP estão na segunda gestão da
206 sociedade civil dentro do CIAMP e como estão na segunda gestão, não podem fazer parte dessa eleição,
207 mas podem fazer parte da comissão. João Victor informa que vai confirmar com a Júlia sobre a
208 possibilidade dessa participação. Francieli PG não irá participar devido estar sobrecarregada. Dulce
209 informa que vai resgatar o edital anterior para utilizá-lo e fazer as alterações necessárias. A plenária
210 conversa sobre a data para a reunião da comissão de eleição, que será agendada assim que tiver a comissão
211 de eleição confirmada. Dulce coloca o ponto de pauta de eleição para aprovação. Os aprovados
212 permaneçam em silêncio, caso não concordem, se manifestem. Sem manifestações, considerado **aprovado**.
213 Dulce aproveita para dar um informe a respeito de um convite que recebera, onde convidaram a
214 coordenação do CIAMP Rua-PR para fazer fala na primeira reunião ordinária do CIAMP Rua-MT do
215 município de Cuiabá, apresentando as boas práticas e experiências do CIAMP Rua-PR. Dulce informou os
216 participantes de Curitiba que acompanharam a reunião online, foram João Paulo, Angélica e Patrícia; sendo
217 o convite encaminhado nos grupos de whatsapp do CIAMP, previamente autorizado por Cuiabá para o
218 compartilhamento. Dulce perguntou a Sra. Hellen Ferreira – gestora da Secretaria da Assistência Social de
219 Cuiabá, do porquê escolheram o CIAMP Rua-PR, e a mesma informou que somos referência a eles, sendo
220 um comitê que tem funcionado de forma contínua e ouve-se falar muito bem do CIAMP Rua-PR. Dulce
221 compartilhou um pouco de como fora essa reunião, o que apresentou sobre o Paraná, felicitando por mais
222 um comitê ser aberto. Dulce pergunta se alguém quer se posicionar sobre esse informe, sem manifestações.
223 Dulce passa a palavra para a Patrícia apresentar o próximo ponto de pauta: **06. Panorama dos Serviços de**
224 **Atendimento à População em Situação de Rua:** Dulce espelha o panorama na tela e Patrícia começa a
225 explicá-lo, inicia saudando novamente, informando que esse foi um panorama realizado por ela e a
226 assistência social, deixando a DP e todos a vontade caso queiram falar algo. Patrícia inicia então a leitura e
227 apresentação do Panorama, segue detalhes importantes em *itálico* e em imagens: *“Panorama dos Serviços*
228 *de atendimento à população em situação de rua – Dpto de Assistência Social/ Divisão de Proteção Social*
229 *Especial – Por Patrícia C. Tortato, Paula C. Calsavara e Renata M. dos Santos. (Curitiba, set/2022).*
230 *População em situação de Rua: grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza*
231 *extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional*
232 *regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de*
233 *sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite*
234 *temporário ou como moradia provisória;(Decreto nº 7.053, 23 de dezembro de 2009 - Política Nacional*
235 *para População em Situação de Rua). **Brasil não realiza contagem oficial da população em situação de***
236 *rua a nível nacional: Complexidade do levantamento devido a diversidade do território brasileiro;*
237 *Aumento da invisibilidade e dificuldade de planejamento das políticas públicas. **O Censo Nacional sobre***
238 *População em Situação de Rua, 2007-2008, (Rua Aprendendo a Contar) realizado em 71 cidades*
239 *brasileiras identificou 31.922 pessoas maiores de 18 anos em situação de rua, equivalente a 0,061% da*
240 *população dessas cidades. O IPEA utilizando dados do Cadastro Único e Censo SUAS realizou uma*
241 *estimativa, de setembro de 2012 a março de 2020, que observou um aumento expressivo de 140% de*
242 *pessoas em situação de rua durante o período analisado, crescimento observado em todas as grandes*
243 *regiões e em municípios de todos os portes. Em março o número estimado era de 221.869 pessoas em*



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

15
244
245
246
247
248
249
250

situação de rua. Cadastro Único no Paraná – junho/2022 : constam 10.778 indivíduos e 10.590 famílias. Média Complexidade - Centro Pop . Serviço especializado na estruturação técnica e operativa, competências definidas e compatíveis com as atividades de acompanhamento das pessoas em situação de rua com risco pessoal e social e necessidade de fortalecimento dos vínculos familiares; Realizando atendimentos individuais e coletivos, oficinas e atividades de convívio e socialização; além de ações que incentivem o protagonismo e a participação social das pessoas em situação de rua; Deve funcionar 5 dias da semana, período de 8 horas e capacidade mensal de 80 casos indivíduos/famílias;

Município	Nome	Data da Implantação
ANTONINA	CENTRO POP	21/04/2020
APUCARANA	CENTRO POP	30/06/2014
ARAPONGAS	CENTRO POP VIDA NOVA	24/05/2015
ARAUCARIA	CENTRO POP	21/12/2021
CAMPO LARGO	CENTRO POP "NINA ANDRESSA"	08/08/2014
CASCADEL	CENTRO POP - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	03/03/2010
COLOMBO	CENTRO POP - EM CANTOS DE COLOMBO	10/04/2014
CURITIBA	CENTRO POP BOQUEIRÃO	16/12/2013
CURITIBA	CENTRO POP MATRIZ	15/12/2014
CURITIBA	CENTRO POP SOLIDARIEDADE	01/04/2022
FAZENDA RIO GRANDE	CENTRO POP	25/05/2015
FOZ DO IGUAÇU	CENTRO POP DE FOZ DO IGUAÇU	11/03/2011
LONDRINA	CENTRO POP	02/01/2002
MARINGÁ	CREAS CENTRO POP	01/11/2010
PARANAGUA	CENTRO POP	03/11/2014
PIRAQUARA	CENTRO POP	15/09/2014
PONTA GROSSA	CENTRO POP	02/02/2011
SAO JOSE DOS PINHAIS	CENTRO POP CELIA DE FATIMA ANDRADE	31/03/2011
UMUARAMA	CENTRO POP	07/04/2014

Em amarelo os não cofinanciados pelo Estado

Antonina único não cofinanciada pelo Governo Federal

FONTE: acesso ao CADSUAS em 27 julho de 2022.

251

Média Complexidade – Abordagem Social: Serviço ofertado com o objetivo de assegurar o trabalho social e a busca ativa que identifica nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos como: situação de rua, trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, dentre outras; Atendimento das necessidades imediatas, possibilitar acesso a rede socioassistencial e demais políticas públicas; Presença continuada e ativa para identificar as demandas nos espaços públicos, fundamental para os indivíduos e famílias em situação de rua para o acesso aos direitos e conquista da autonomia; Pode ser ofertado pelas seguintes unidades: CREAS, Unidade referenciada ao CREAS e CENTRO POP, diurno/noturno, todos dias da semana e feriados. Alta Complexidade – Acolhimento Adultos e Famílias: Serviço de acolhimento provisório que oferta atendimento integral com condições de estadia, convívio e endereço de referência; Deve acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento; Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, Resolução nº 109/2009. Modalidades Abrigo, Casa de Passagem e República: Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional para População em Situação de

267 Rua para o atendimento mais qualificado e personalizado, adequação da rede de serviços de acolhimento
268 locais aos parâmetros e normativas vigentes. **Sugestão: Texto MDS Orientações para o reordenamento**
269 **do Serviço de Acolhimento para População Adulta e Família em Situação de Rua**

ER	Município
Apucarana	Apucarana
	Araucária
	Curitiba
	Colombo
Curitiba	Fazenda Rio Grande
	Piraquara
	São José dos Pinhais
	Pinhais
Cascavel	Cascavel
Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu
Londrina	Cambé
	Ibiporã
	Londrina
	Rolândia
Maringá	Astorga
	Maringá
	Paçandu
	Sarandi
Ponta Grossa	Ponta Grossa
Umuarama	Umuarama

ER	Município
Curitiba	Curitiba
Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu
Londrina	Londrina
Ponta Grossa	Ponta Grossa

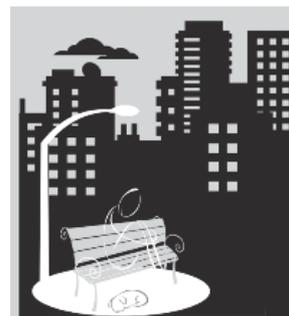
270 **Saldos dos municípios Saldos acima de 12 parcelas: Centro Pop – 4 municípios. Abordagem Social – 6**
271 **municípios Acolhimento - 4 municípios. Possibilidades de execução - Custeio: I. Materiais de Consumo**
272 **(material de expediente, material de informática, gêneros alimentícios, material gráfico, material**
273 **pedagógico, material esportivo, material didático, material de higiene e limpeza, material hidráulico,**
274 **vestuário, toalhas de banho); II. Serviços de Terceiros Pessoa Física (instrutores, oficineiros);**
275 **III. Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (capacitação, instrutores, manutenção e pequenos reparos,**
276 **serviços gráficos, aluguel); Possibilidades de execução Custeio: IV. Despesas com Equipe de Referência**
277 **NOB/SUAS – Concursados seja pelo regime estatutário, celetista ou temporário, desde que integrem a**
278 **equipe de referência, em consonância com a NOBRH/SUAS/2006 e Resolução CNAS nº 17/2011,**
279 **independente da sua data de ingresso no quadro de pessoal do ente federado, respeitando o limite da**
280 **Resolução nº 32/2011 – CNAS, conforme parágrafo 2º inciso I, do art. 2º do Decreto nº 8543/2013; V.**
281 **Encargos sociais advindos do vínculo da equipe, prevista no inciso IV; VI. Auxílio, gratificações,**
282 **complementação salarial, vale-transporte e vale-refeição, conforme o caso, da equipe prevista no inciso**
283 **IV. Possibilidades de execução Capital: I. Eletroeletrônicos; II. Veículos; III. Mobiliário em geral; I V.**
284 **Equipamentos de informática; V. Eletrodomésticos. Cabe atenção: Verificar quais são exatamente as**
285 **dificuldades e problemas que os municípios enfrentados e que impactam na gestão dos recursos**
286 **repassados pelo Estado; Sob o ponto de vista técnico aprimorar: estrutura física, recursos humanos e**
287

20
288 *metodologia.*” Patrícia finaliza explicando que escolheu passar essas informações para que todos fiquem
289 sabendo do que se tem trabalhado no DAS, sobre questão desses acompanhamentos da gestão estadual e
290 inferiu que em relação aos recursos federais, muitos municípios recebem o recurso do Centro POP também.
291 Os recursos federais estão com uma redução no momento, não sendo recebido integralmente, e aqui no
292 Estado tem-se conseguido manter o pagamento, dependendo porém da condicionalidade, por exemplo se o
293 município não cumprir os requisitos iniciais do ano, as devidas regularidades, ficando tudo legalizado para
294 que eles possam receber, apresentando todo ano um plano de ação do que será gasto, todos atendimentos
295 que farão para o Estado regularizar o pagamento, sendo essa uma realidade por ser analisado por nosso
296 financeiro. Patrícia finaliza lendo o poema abaixo:

Velha calçada

*“Velha calçada,
Aqui me despeço depois de muito tempo.
Confesso que vou sentir saudades,
Pois foi você quem mais presenciou momentos ruins em minha
vida.
Lembra aquele dia em que eu não tinha onde dormir?
Pois você deu um jeito e dormimos juntos.
E aquele dia em que eu desmaiei por sentir fome?
Então você me segurou e esperou até que a emergência
chegasse.
E depois que sai do hospital, você ainda me esperava.
Obrigado, velha calçada!”*

(Gilberto Camporez - esteve em situação de rua e escritor)



Obrigada!

297
298 A plenária parabeniza e agradece o trabalho de Patrícia e o que a assistência social tem feito para a
299 população em situação de rua. Giovana pergunta a Patrícia se os municípios que não estão conseguindo
300 executar os recursos se são conveniente uma parceria, não no sentido de fiscalização ou mandar um ofício,
301 mas de articular junto ao MP para assessorar esses municípios e Patrícia considera um ponto importante,
302 informando que no momento que tiveram problemas sobre os recursos sobre o trabalho infantil, a Kate do
303 MP da Assist. Social, que está no conselho CEAS, encaminhou ofícios para que o MP tomasse as
304 providências nesses municípios, e, apesar da demora, agora têm surtido efeito. O recurso sobre o trabalho
305 infantil, em específico é do Governo Federal; o Governo Estadual tem acompanhado, mas houve um
306 panorama mais crítico em 2018/2019 onde os municípios tinham mais dificuldade ainda de executar, e
307 seria bom trabalhar sim com o MP e verificar com eles no próximo mês. Patrícia informa que muitos
308 municípios têm tido dificuldades, principalmente após a pandemia, até em licitações. Patrícia se
309 disponibilizou verificar. Irão viabilizar o próximo bloco de pagamentos, e depois poderá dar um retorno
310 sobre esse assunto. Giovana concorda que a Kate está hoje num centro de apoio de assistência social, tendo

311 assim mais um grupo atuante com as redes municipais. Patrícia sugere realizar uma articulação para saber
312 qual é o ponto de vista do MP em relação a esta situação, o que já foi solicitado a Kate, pois estão
313 acolhendo pessoas com dificuldades físicas também. Patrícia ainda considera o financiamento não ser o
314 melhor caminho. Nazaré diz ser um grande problema a falta de mão de obra e profissionais. Patrícia
315 concorda. Matheus solicita o material apresentado para ajudar com a atuação com a DP e o mesmo quer
316 tirar dúvidas com Patrícia. Francieli informa que em Ponta Grossa possui vários processos que ficaram
317 parados, aguardando desde julho um aumento nos recursos; Patrícia complementa que a Francieli tem uma
318 articulação maior por ser uma OSC porque quando o município recebe o repasse do co-financiamento e ele
319 possui a autonomia de fazer o repasse para governamental ou não governamental e no caso da Francieli,
320 com o não governamental haverá a parceria, termo de colaboração, fomento, e o município nessa parceria
321 possui várias exigências. Francieli comenta que eles possuem o termo de colaboração com o município.
322 Não havendo mais perguntas, Dulce informa que a técnica Patrícia realizou essa apresentação no Conselho
323 Estadual de Assistência Social e considerou importante trazer a mesma ao CIAMP para que todos
324 estivessem conscientes do que se tem feito e toda abordagem e acolhimento para a PSR. Dulce agradeceu a
325 apresentação de Patrícia. Patrícia relembra de alguns pontos positivos, como em Araucária que o Centro
326 POP havia fechado e agora reabriram. Diz que querem fazer um experimento com o Moradia Primeiro e
327 ficaram de entrar em contato com a Dulce. Após agradecimentos, para a técnica Patrícia, segue-se para o
328 próximo ponto de pauta, sendo esse um material elaborado pela Angélica, sobre as festividades realizadas
329 sobre o Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua, com as fotos e convites enviados por
330 alguns municípios, podendo haver outros eventos de municípios que não entraram em contato conosco.
331 **07. ALBUM – 19 de agosto:** Angélica inicia saudando a todos, espelhando o álbum e informando que fora
332 elaborado o álbum em comemoração ao dia 19 de agosto do ano de 2022, data alusiva à Luta da Pessoa em
333 Situação de Rua. A capa do álbum utilizada foi o cartaz aprovado nas reuniões anteriores: Do Ventre à Rua.
334 Os convites, fotos, ofícios e proposições estão inseridos organizados por município no álbum, sendo o
335 mesmo disponibilizado nos grupos do CIAMP e pode ser encaminhado caso haja interesse. Finalizando a
336 apresentação, Dulce agradece Angélica pelo álbum e abre para o pleno caso queiram alterar ou acrescentar
337 alguma informação no mesmo. Sem objeções, passa então para aprovação: Álbum de Eventos 19 de agosto
338 de 2022 – Dia da Luta da População em Situação de Rua, **aprovado**. Patrícia considera importante deixar
339 disponível no site, Dulce a responde que podemos repassar o link por ser um arquivo pesado. O arquivo do
340 álbum será disponibilizado nos grupos do CIAMP Rua-PR. Atualmente o Album está disponibilizado para
341 toda a comunidade, no Portal do CIAMP Rua/PR. Seguindo para o próximo ponto de pauta. **08. Informes**
342 **de Membros e gerais:** sem informes. **09. Encerramento:** Dulce se despede e deseja uma excelente
343 semana a todos. Os demais se despedem. Memória lavrada por Angélica Rein, revisada por Dulce Darolt e
344 aprovada pelo pleno do CIAMP Rua/PR.